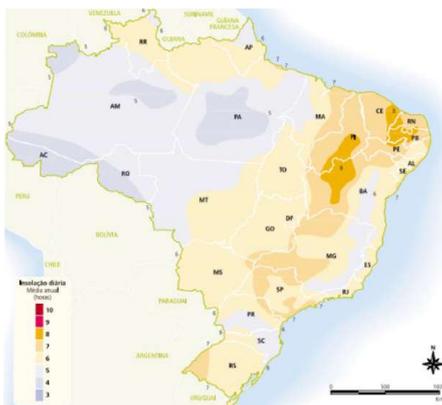


SOL, FONTE INESGOTÁVEL DE ENERGIA.



As previsões apontam que em 2024 o Brasil terá aproximadamente 887 mil sistemas de energias solares instalados por todo território brasileiro. P. 02

INSTITUTO SOCIOCULTURAL EM SAMAMBAIA



O Instituto Sociocultural Amigos do Bem é um projeto idealizado por Hamilton Tatu do Bem que ajuda cerca de 700 pessoas, e é a única na região com a Lei de Incentivo do Esporte (nº 11.438/2006), um instrumento importante que proporciona, através da arte e do entretenimento, melhorias para os moradores de Samambaia e regiões no entorno. P. 04

EXPEDIENTE

Coordenação: Bruna Belmont de Oliveira
Edição e Revisão: Bruna Belmont de Oliveira, Bruno da Silva Melo e Eliane Cardozo de Pádua
Programação Visual: Ruter Castro Lima

* Realizado com dedicação pelos alunos do IFB Campus Samambaia, curso técnico em Edificações, modalidade Proeja.

CONCRETO SUSTENTÁVEL: A CONSTRUÇÃO CIVIL EM BENEFÍCIO DA NATUREZA

Atualmente em grande parte do Brasil, e em específico em Brasília, o vidro é considerado um resíduo, e por isso é encaminhado para os aterros sanitários, pois até o momento não existem indústrias que reutilizem este material. A partir desta constatação é que nasceu a ideia do “Concreto Sustentável” proveniente de resíduos domésticos industriais feitos de vidros triturados. P. 07



A REUTILIZAÇÃO DE REJEITOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROL DO MEIO AMBIENTE

Dentre os diversos projetos sustentáveis realizados no Campus Samambaia está o “Concreto Amigo”. Esta pesquisa trata-se de um concreto feito com rejeitos de obras como, por exemplo, telha, tijolos, cerâmica, dentre outros. P. 08

EDIFÍCIO MASTER: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESPAÇO E SUBJETIVIDADE E QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS

Assistir ao documentário “Edifício Master”, de Eduardo Coutinho, nos leva a questionar os reais interesses que imperam no processo de planejamento das edificações urbanas e habitacionais. P. 12

EXPECTATIVAS DE UM FUTURO MELHOR ATRAVÉS DE PROJETOS DE ESPORTE E INCLUSÃO

Graças a projetos como “Educação Através das Artes Marciais” e o “Projeto Espaço Convivências”, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da maravilhosa mudança realizada através do esporte. P. 13

“EDIFÍCIO IFB: SONHOS, MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS”

Olhares dos estudantes do PROEJA 2 sobre a relação entre aprendizado, subjetividade e afetividade nos espaços do Campus Samambaia. P. 09



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SOL, FONTE INESGOTÁVEL DE ENERGIA.

PROEJA 6 - por Juliana Ferreira Cardoso e Renata Lopes do Prado

A energia solar é a fonte de energia mais abundante do planeta, sua conversão em energia elétrica ocorre de diversas formas, sendo a mais popular o uso de placas fotovoltaicas. Uma placa fotovoltaica é um dispositivo responsável por converter a energia luminosa em energia elétrica. Um conjunto de células fotovoltaicas encapsuladas forma os chamados módulos fotovoltaicos. Essas células são fabricadas a partir de um material semicondutor tratado de forma especial que permite a geração de energia elétrica. Embora necessite da entrada das partículas de luz em seu interior e, portanto, deve estar posicionado de forma mais direta a luz do sol possível, o painel fotovoltaico também aproveita a luz difusa do sol para geração de energia. A energia gerada pelas placas precisa passar por outro aparelho chamado Inversor Solar, o qual converte a corrente contínua em corrente alternada.

Um sistema residencial completo é composto por: Painel Solar Fotovoltaico, que é o conjunto de módulos; Inversor Solar, que converte a energia gerada pelas placas em corrente contínua; String Box, que são as estruturas de suporte e ancoragem das placas; Cabeamento, que é o conjunto de cabos e conectores que fazem a ligação elétrica entre os equipamentos; Banco de Baterias, que armazenará toda energia captada durante as horas de sol para ser usada durante a noite; Controlador de Carga, que gerencia

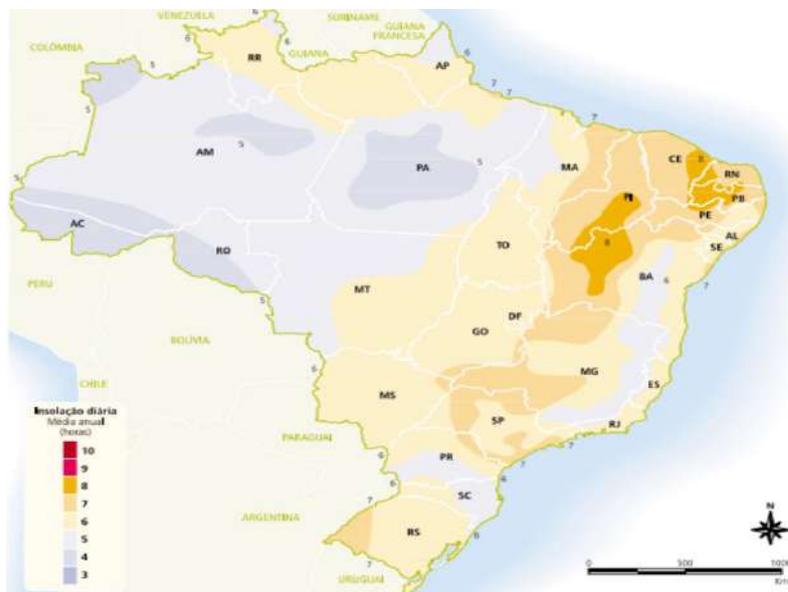
o carregamento das baterias, alimentando-as da melhor forma a fim de evitar desperdícios e sobrecargas.

A eficiência do sistema depende do índice de radiação solar, das condições atmosféricas (nebulosidade, umidade relativa do ar, etc.), da latitude local e da posição no tempo (hora do dia, dia do ano). O Brasil é um dos países mais atrativos do mundo para a microgeração de energia solar, pois a maior parte do território brasileiro está localizada relativamente próxima da linha do Equador e entre trópicos, de forma que não se observam grandes variações na duração solar do dia. De maneira geral a média anual de insolação diária no Brasil varia entre 3 e 9 horas.

Até dezembro de 2018, o setor de energia solar no Brasil possuía 48.613 sistemas fotovoltaicos instalados que, junto às usinas

solares, somavam 1,84 GW de capacidade instalada. As previsões apontam que em 2024 o Brasil terá aproximadamente 887 mil sistemas de energias solares instalados por todo território brasileiro.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, há projetos em desenvolvimento para a geração de energia fotovoltaica que visam suprir o fornecimento de energia elétrica na zona rural e nas comunidades isoladas. Porém, o caminho ainda é longo, pois os custos ainda são elevados, tornando-se assim inacessível para as comunidades mais carentes. Portanto, cabe aos órgãos públicos investir em projetos de pesquisas nas Escolas Técnicas e Universidades Federais a fim de viabilizar mais estudos com materiais reciclados ou de baixo custo, para desse modo tornar a tecnologia acessível a toda população.



Fonte: ATLAS Solarimétrico do Brasil. Recife : Editora Universitária da UFPE, 2000. (adaptado)

AS CONTRIBUIÇÕES DOS ALIMENTOS TRANSGÊNICOS

PROEJA 4 - por Cleide Rodrigues Cardoso e Jaci Almeida Silva

Os alimentos transgênicos estão, a cada dia, mais presentes em nossas vidas por colaborar com o aumento da produtividade alimentícia, tornando-se assim um importante aliado para a agricultura, os quais são produzidos através das técnicas de engenharia genética que sofreram alterações específicas no DNA, permitindo a introdução de cultivos agrícolas de traços diferenciados.

Por serem mais resistentes às pragas e também aos agrotóxicos, os cultivos transgênicos podem ser colhidos mais rapidamente e

com menos perdas, aumentando desse modo a produtividade, resultando lucros para o agricultor e diminuição dos preços dos alimentos, sendo assim, um fator importante no combate à fome.

Além disso, a modificação genética possibilita a geração de alimentos enriquecidos com maior quantidade de vitaminas, os quais são manipulados de modo a favorecer características desejadas pelo homem. Essas técnicas vêm apresentando um desenvolvimento rápido, o que tem contribuído para obtenção de novos

produtos, antes considerados impossíveis. As plantas modificadas através da engenharia e aplicação da biologia molecular estão sendo de extrema relevância para os avanços na medicina.

Logo, os alimentos geneticamente modificados podem ser considerados como um avanço tecnológico importante. Por isso se faz necessário esclarecer e conscientizar a sociedade sobre os diversos benefícios desses alimentos à saúde; e que não há risco em consumi-los como muitos erroneamente pensam.



COMUNIDADE E CULTURA

INSTITUTO SOCIOCULTURAL EM SAMAMBAIA

PROEJA 1 - por Adriana Queiroz da Silva, Kathleen Cristine Pereira Bruzaca e Samuel Coelho de Souza

O Instituto Sociocultural Amigos do Bem é um projeto idealizado por Hamilton Tatu do Bem que ajuda cerca de 700 pessoas, e é o único na região com a Lei de Incentivo do Esporte (nº 11.438/2006), um instrumento importante que proporciona, através da arte e do entretenimento, melhorias para os moradores de Samambaia e regiões no entorno.

Nascido há 18 anos com a ajuda do Grupo Cultural Parafolclórico Quadrilha Junina Pau Melado, o ISABEN é uma entidade filantrópica registrada no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal- CDCA.

Visitamos o Instituto, localizado na QN 209, numa manhã de sábado em que estava ocorrendo um evento em comemoração ao dia das crianças, com recreação e apresentações culturais. Conversamos com algumas pessoas presentes sobre o instituto que nos deram depoimentos sobre o impacto do projeto Amigos do Bem em suas vidas.

“Meu filho faz aulas de violão. Com as aulas ele começou a ter noção de coisas que não sabia. Ele está uma pessoa melhor.” Paulo, pai de participante do projeto.

“Estou há 56 anos com o grupo Bumba Meu Boi, originário do Maranhão. Somos parceiros, sempre que fazemos nossas festas e celebrações, contamos com o instituto [...] creio que quando é



para beneficiar a população, a ajuda é sempre bem vinda e estimula as crianças, acho que todas as cidades deveriam ter.” Jorge Maranhão, participante do Bumba Meu Boi.

“O instituto Amigos do Bem vem ajudando muitas crianças que estão na rua, crianças que têm depressão, eu mesmo era muito de estar na rua, participava de aulas de violão, mas agora parei de participar nas aulas, mas estou ajudando quando tem evento, passeios e em limpezas no instituto.” Victor Mateus, ex participante do projeto.



“Minha filha faz ballet há quatro meses. Coloquei minha filha no instituto para ajudar na saúde dela que não estava muito boa. Ela precisava de algum exercício físico. Além de ajudar na saúde, ajuda a tirar mais ela da rua, a mexer menos no celular. Sou muito grata por isso.” Izadora, mãe de participante do projeto.

Com a Lei de Incentivo ao Esporte, é possível que pessoas jurídicas possam ajudar com a redução de até 1% do Imposto de Renda e pessoas físicas até 6%, tudo aprovado pelo o Ministério do Esporte em prol de projetos sociais. O ISABEN recebe ajuda de patrocinadores, como Paulo Octávio, Supermercado SuperBom e PAR Corretora de Seguros, com essa iniciativa e ajuda de voluntários, mais pessoas são amparadas pelo programa.



SUSTENTABILIDADE

ALUNOS DO PROEJA INICIAM CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, COLETA E APROVEITAMENTO DA ÁGUA DAS CHUVAS, E TATAME SUSTENTÁVEL

PROEJA 1 - por Abraão Santos, Domingos Andrade, Eder Castro, Glauco Silva, Iago Melo, Jadson Monte, José Araujo, Kathleen Amaral, Marcelo Sousa, Marcos Rodrigues, Robson Rocha e Yrissom Freitas

A população mundial tem aumentado bastante nos últimos anos e a tendência é aumentar ainda mais. Junto com o aumento populacional também cresce o consumismo e fabricação, o que ocasiona uma maior precisão de recursos naturais, portanto, por consequência do consumo desenfreado, poderá haver escassez de matéria prima. Nessa perspectiva, nós, enquanto estudantes do PROEJA no primeiro módulo, estamos desenvolvemos um proje-

to sob a orientação do Professor Márcio Tavares de Castro, com o intuito de nos familiarizarmos com o gerenciamento e manejo de recursos naturais na esperança da ampliação sustentável, com o controle e racionalização destes recursos naturais, e operação de pequenas estações de tratamento de água, com efetivação de análises físico-química, trazendo para prática o conteúdo ensinado em sala de aula.

Através do projeto integrador nos sentimos como agentes transformadores do meio e reconhecemos os efeitos de suas ações no mundo.

Agradecemos a monitoria dos professores nesse processo, em especial ao Professor Márcio, que esteve nos orientando a todo momento, tirando dúvidas e nutrindo o conhecimento acadêmico de cada discente do Curso Técnico em Edificações.

Subdividimos-nos em três grupos cujas atividades foram a criação de um Sistema de Irrigação, de um Tatame Sustentável e de um sistema de coleta e aproveitamento da água das chuvas intitulado Limpeza Automática, como explicitamos a seguir:

SISTEMA DE IRRIGAÇÃO

O termo irrigação está intimamente ligado à área agrícola. Assim, para efeitos práticos e de fácil entendimento, durante os conhecimentos adquiridos no decorrer do Projeto Integrador I, a irrigação ficou definida como as técnicas, formas ou meios utilizados para aplicar água captada das chuvas, procurando satisfazer o objetivo central, de irrigar as plantas das dependências do Campus Samambaia.

Fez-se necessário enxergar a irrigação como uma ciência e não simplesmente como um equipamento. E, como ciência, a aplicação de água mediante o uso da irrigação deve ser realizada de maneira correta, evitando-se desperdícios ou perdas e otimizando os possíveis impactos positivos e negativos do uso da técnica.

O Sistema de Irrigação com Aspersores foi instalado no jardim que faz frente com o Auditório e a Secretaria Acadêmica e foram utilizados materiais, como: bomba d'água submersa, uma caixa d'água de 500 litros, disjuntor, braçadeiras, dez metros de extensão elétrica, barras de cano de PVC; tampões CAP, joelho, redução, tubo de cola de cano, adaptador, palet, veda rosca, mangueira transparente.

LIMPEZA AUTOMÁTICA

Estudos comprovaram que existem riscos em beber água das chuvas sem o devido tratamento, pois ela é coletada, mas não tratada e avaliada segundo padrões de consumo, ou seja, não é potável. Mesmo que pareça limpa, ela não tem qualidade garantida. Por isso, para beber e cozinhar, é mais seguro usar a água fornecida pela rede de abastecimento.

Partindo desse pressuposto surge a proposta de Limpeza Automática, possibilitando o uso de água da chuva para tomar banho e lavar louças e roupas. Em nosso caso, a coleta e armazenamento voltaram-se para a utilização na limpeza do nosso campus Samambaia.

O sistema funciona da seguinte maneira: a coleta e aproveitamento de água das chuvas consistem de maneira geral, na captação da água que cai sobre os telhados dos corredores do campus. A água será conduzida até o local de armazenamento através de calhas, condutores horizontais e verticais. Em alguns sistemas é utilizado dispositivo desviador das primeiras águas de chuva, mas não será o caso deste, pois a água irá ser destinada tão somente para limpeza. Após passar pelo sistema de coleta e a água armazenada em reservatório, com ajuda de um carrinho de mão específico, a água coletada será distribuída para o consumo não potável, tal como lavagem dos vasos sanitários, lavagem dos corredores, irrigação de jardim, etc.

A água da chuva deverá ser armazenada separadamente da água da rede de distribuição. Aproveitando a destinação específica da

água para limpeza, o grupo se empenhará na confecção de sabão artesanal para auxiliar a ação.



TATAME SUSTENTÁVEL

Nesta atividade contemplamos questões sociais e ambientais a partir da montagem de um tatame sustentável utilizado para práticas do Judô. A ideia é trazer a arte marcial para a Jornada Acadêmica através de uma oficina oferecida por um de nossos integrantes. Além do tatame, estamos desenvolvendo a montagem de uma brinquedoteca com brinquedos sustentáveis, sendo um apoio para as crianças cujas mães trabalham ou estudam no Instituto. Buscamos incentivar a reciclagem e o reaproveitamento de materiais descartados, com o objetivo de contribuir para o meio ambiente.



CONCRETO SUSTENTÁVEL: A CONSTRUÇÃO CIVIL EM BENEFÍCIO DA NATUREZA

PROEJA 3 - por Agis Gomes Maciel, Alexandre Sales Moreira, Mayara Brito dos Santos, Paulo César Batista da Silva, Paulo da Silva Chagas e William Feitosa Cassiano.

Atualmente em grande parte do Brasil, e em específico em Brasília, o vidro é considerado um resíduo, e por isso é encaminhado para os aterros sanitários, pois até o momento não existem indústrias que reutilizem este material. A partir desta constatação é que nasceu a ideia do "Concreto Sustentável" proveniente de resíduos domésticos industriais feitos de vidros triturados.

A viabilização dessa pesquisa ocorreu através do projeto integrador do Instituto Federal de Brasília Campus Samambaia, o qual foi idealizado pelos docentes Larissa Andrade e Franz Castello Branco e pelos discentes do PROEJA 3.

O intuito desse projeto é criar um concreto adequado às leis brasileiras vigentes que dispõem sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 5.610/2016; Lei 12.305/2010 e Lei 7.404/2010), que tenha baixo custo, e possibilite, sobretudo, a criação de métodos de reciclagem a fim de reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado de garrafas de vidro na natureza, tendo em vista que a decomposição total de um vidro pode variar entre 4 mil anos até um milhão de anos.



O concreto sustentável tem como objeto de estudo o vidro, principalmente os provenientes de bebidas alcoólicas e refrigerantes. Em média uma garrafa tipo longneck pesa 300 ml, o que corresponde à produção de cerca de 25 gramas de agregados que, dependendo da necessidade, podem ser triturados nas fases granulométricas denominadas como miúdo ou graúdo. Este agregado misturado ao cimento e outros elementos compõe a massa do concreto, dando volume e reduzindo consideravelmente os custos de outros materiais, como por exemplo, da brita.

O presente projeto ainda está na fase de experiência e adaptação visando identificar aspectos importantes, como a resistência, isto é, o que pode ser construído com esse novo material. Embora os diversos processos da cadeia de produção desse novo concreto requeiram estudos mais aprofundados, pressupõe-se que esta pesquisa trará novos rumos

ao tratamento deste resíduo no Distrito Federal, bem como nos métodos de descarte para os diversos geradores desse resíduo. Sendo assim, a relevância deste projeto reside, dentre tantos benefícios, também na redução deste material nos aterros sanitários de Brasília.



A REUTILIZAÇÃO DE REJEITOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROL DO MEIO AMBIENTE

PROEJA 7 - por Diene de Moraes Souto e Jossélia Gomes Leal Andrade

Tendo em vista que os recursos naturais são finitos, atualmente os profissionais da construção civil têm se empenhado em buscar alternativas sustentáveis. A partir dessa preocupação é que surge a necessidade de pesquisar sobre como produzir materiais de construção com resíduos recicláveis.

Dentre os diversos projetos sustentáveis realizados no Instituto Federal de Brasília Campus Samambaia está o "Concreto Amigo". Esta pesquisa trata-se de um concreto feito com rejeitos de obras como, por exemplo, telha, tijolos,

cerâmica, dentre outros. Ou seja, o "Concreto Amigo" é produzido à base de agregados recicláveis de entulhos descartados em construções civis misturados a outros elementos como cimento, areia e água.

Os objetivos do projeto são minimizar o impacto ambiental e, conseqüentemente, reduzir a pegada carbônica, bem como produzir um aglomerado mais barato, tornando assim mais acessível à população carente e gerando uma margem maior de lucros às construtoras.

Além dos benefícios citados, vale salientar que, ao realizar este projeto em prol da preservação do meio ambiente, os alunos e professores do curso de edificações propiciam reflexões às pessoas da comunidade local sobre a urgência e importância da reutilização de materiais recicláveis de modo geral. Gerando, portanto, a conscientização sobre a responsabilidade social que cada um deve ter em preservar a natureza. Transformando, dessa maneira, pessoas alheias em cidadãos e edificadores da construção civil em profissionais ecologicamente corretos.

A REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA COMO AGENTE DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

PROEJA 7 - por Joyce de Moraes Vieira e Rudney Ferreira de Araújo

A água, essencial para a sobrevivência humana, é um recurso natural que está a cada dia mais escasso e que por isso deve ser poupado e valorizado. Infelizmente, muitas pessoas ainda não possuem essa consciência e por isso gastam milhares de litros diariamente sem necessidade. Um exemplo disso é o consumo de 6 litros de água em cada descarga sanitária. Pensando em minimizar o desperdício desse recurso tão valioso que é a água potável, docentes e discentes do Proeja 7 do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Brasília Campus Samambaia engajaram-se em desenvolver um projeto aliando a sustentabilidade à responsabilidade social. Esse projeto consiste na instalação de um reservatório da água do chuveiro proveniente

do banho - com capacidade de 50 a 100 litros - embaixo do lavatório, o qual terá ligação direta com o mecanismo de descarga, reutilizando assim a água usada durante o banho no sanitário. A quantidade de litros do reservatório dependerá do tamanho do banheiro e da quantidade de moradores da casa. A instalação pode ser feita em casas, mas o objetivo inicial da pesquisa é a implantação em apartamentos. Estima-se que o investimento financeiro da instalação desse mecanismo poderá ser resgatado pelo usuário em poucos anos. Entretanto, devido à pesquisa não ter sido finalizada, ainda não se pode precisar com exatidão o custo da instalação do sistema.

O projeto visa reduzir o consumo

excessivo de água potável e, conseqüentemente, a produção desnecessária de esgoto, diminuindo desse modo consideravelmente os custos da Companhia de Saneamento Brasileiro que utiliza dinheiro público na manutenção e tratamento do esgoto, gerando assim uma economia tanto para o usuário, que terá uma conta mais barata, como para o Estado, o qual poderá utilizar o dinheiro público poupado em áreas prioritárias como saúde e educação.

Portanto, este projeto possui um caráter de responsabilidade socioambiental, pois além de preservar água potável, ainda propicia economia financeira para o Governo e para o cliente que optar pela instalação desse sistema.

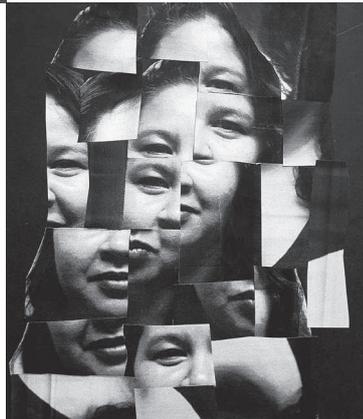
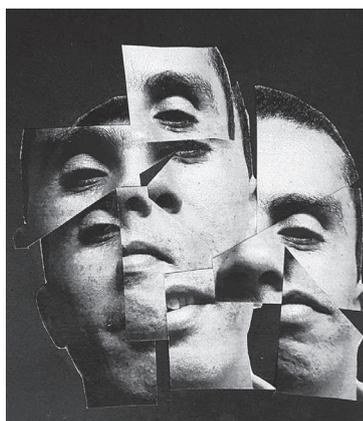
PROEJA 2

“Edifício IFB: Sonhos, Memórias e Perspectivas”

Estes depoimentos foram colhidos pelos alunos do PROEJA 2 com o intuito de demonstrar a relação entre aprendizado, subjetividade e afetividade que os espaços do edifício IFB Campus Samambaia proporcionam aos seus estudantes.

1 DEPOIMENTO 1 Marcos Antônio Barbosa – Discente do Proeja 2

Abençoada foi a oportunidade de ter sido contemplado com uma vaga no IFB, este instituto de conceito e qualidade em âmbito nacional. A partir do momento que comecei a reunir a documentação para a vaga senti um misto de ansiedade e preocupação em conseguir todos os requisitos necessários. Quando me deparei incorporado nesse edifício de instalações bem estruturadas e com docentes da mais alta qualificação e comprometimento educacional fiquei encantado e ao mesmo tempo motivado a dar o retorno aos queridos e dedicados professores. Dentro desse espaço físico me sinto esperançoso em ter um futuro promissor, não me vejo mais longe desse ambiente de crescimento intelectual harmonioso entre mestres e colegas de interesse comum. Sem dúvida ingressar no curso de Técnico em Edificações foi o divisor de águas na minha vida entre a prática - que já fazia parte da minha profissão na construção civil - e a teoria - os ricos conhecimentos





adquiridos no curso. Hoje entendo que sonhos são sentimentos que só são capazes de serem concretizados através da capacitação profissional de qualidade. Às vezes me pego pensando como é maravilhoso existir no Brasil um instituto dessa qualidade, que além de acessível a todos, é capaz de transformar pessoas da "periferia" em profissionais

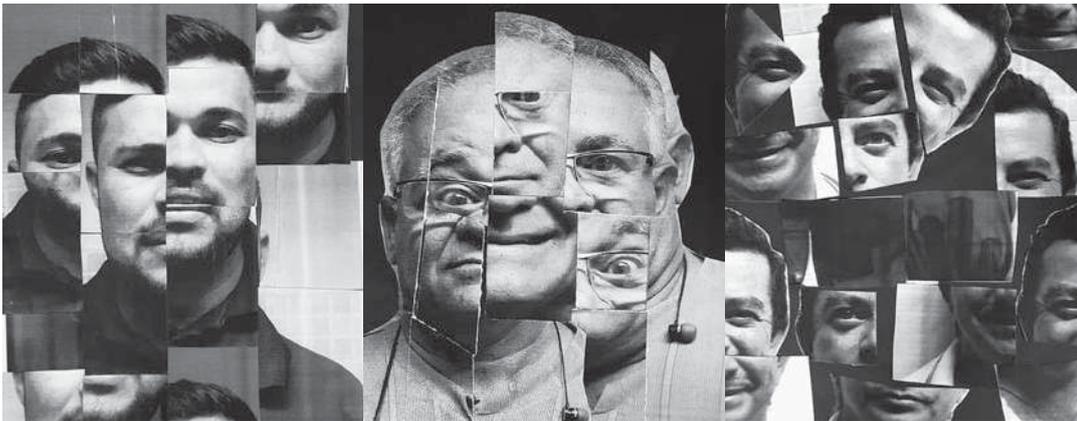
do "centro", isto é, em indivíduos capacitados adequadamente. Para os alunos novos deixo a mensagem: "Só a educação transforma!"

Por isso agradeço primeiro a Deus pela oportunidade, aos familiares pelo apoio e aos docentes pelo incentivo. Muito obrigado a todos por essa rica oportunidade!

2 DEPOIMENTO 2

Washington Luiz de Oliveira - Discente do Proeja 5

Os espaços do IFB Campus Samambaia oferecem ambientes com equipamentos e mobiliários que me permitem realizar



práticas criativas. Na verdade, cada espaço está relacionado com uma função própria para mim, não é apenas um prédio, pois além de ser um lugar produtivo, tem vida, expressa movimento. Por isso me sinto acolhido, pois todos os espaços são acessíveis e alguns lugares permitem a interação entre as pessoas. Inclusive, fiz muitos amigos no Campus. Inicialmente, o que me conduziu a me inscrever no IFB foi a oportunidade de voltar a estudar e a localização do Campus. Porém, agora, fazer o Curso Técnico em Edificações está em primeiro lugar na minha vida. Durante esses cinco semestres obtive muitas experiências marcantes, dentre elas está a participação do projeto de extensão "Sonho de Banheiro" no qual foi possível visitar - com os professores e outras turmas do PROEJA e Subsequente - as escolas públicas de Samambaia realizando a atividade "Água Nossa de Cada Dia". Outros momentos que gosto muito são os aulões integrados e os encontros na árvore do afeto. Não esqueço também das duas vezes que fiz aniversário nesse período. Enfim, gosto de cada dia no IFB.



As minhas perspectivas em relação ao curso são empregar de alguma forma os meus conhecimentos para melhorar a comunidade onde vivo e atuar nessa área no mercado de trabalho com competência e profissionalismo. Aos alunos que estão ingressando agora no Curso Técnico em Edificações recomendo que saibam aproveitar bem cada instante. Pois posso dizer que vai valer a pena cada minuto. Sejam bem-vindos e sucesso a todos!

3 DEPOIMENTO 3

Renata Lopes do Prado - Discente do Proeja 6

Os ambientes do IFB Campus Samambaia representam para mim a busca do conhecimento, respeito as diferenças, socialização e transformação intelectual. O que me conduziu ao ingressar no IFB foi a conclusão do Ensino Médio concomitante a uma formação profissional. Uma experiência marcante no curso Técnico em Edificações foi participar do Projeto da JATHIS que visou buscar melhorias para



comunidades carentes como, por exemplo, Sol Nascente e Pôr do Sol. Foram dias comoventes que me motivaram a querer atuar nessas comunidades carentes futuramente, além disso, após concluir o curso, tenho o foco em fazer concursos públicos na área de Edificações. Aos alunos que estão ingressando no curso sugiro que se organizem e se esforcem

a fim de aproveitarem ao máximo todos ensinamentos.

4 DEPOIMENTO 4

Juliana Ferreira Cardoso - Discente do Proeja 6

O IFB é para mim como uma família. É um lugar onde me sinto bem, acolhida por todos, e o mais

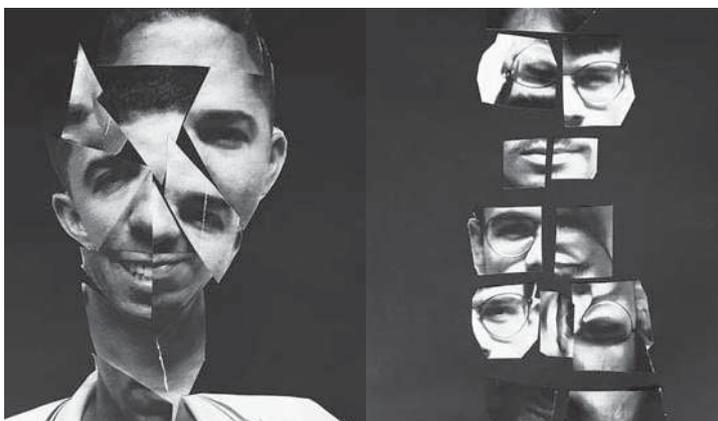
importante, onde me fazem acreditar que sou capaz. Durante cada etapa do curso Técnico em Edificações obtive várias experiências marcantes, uma delas foi superar minha timidez e falar em público. Ao ingressar no IFB meu sonho era apenas concluir o Ensino Médio, porém agora tenho como meta passar em um concurso para voltar a minha cidade natal formada e concursada. Por isso deixo a seguinte mensagem aos estudantes que estão ingressando: "Estudem, se dediquem, pois no final vocês verão que cada dificuldade foi necessária para a sua formação, não só profissional, mas também pessoal. Não desistam!"



5 DEPOIMENTO 5

Alex Pereira dos Santos
- Discente de Licenciatura
em Educação Profissional

Os espaços do IFB Campus Samambaia representam para mim a renovação e transformação da minha história no âmbito acadêmico e profissional, tendo em vista que os espaços e a arquitetura me traz a sensação de paz e de estar em um ambiente



moderno e tecnológico para a equalização do processo de ensino-aprendizagem. Meu curso é uma complementação pedagógica para atuar na docência, pois sou formado em Administração e Tecnólogo em Gestão de Políticas Públicas. Esta formação está sendo um diferencial no

meu desenvolvimento humano, profissional e intelectual, pois está me preparando para exercer a docência e suas prerrogativas em gestão educacional. Inclusive, foi a partir dessa formação pedagógica que entendi que a educação possibilita a transformação da mente modificando a expectativa humana. Com o passar dos semestres, fui construindo uma universalização dos saberes. Atualmente, me dedico a pesquisa para terminar meu trabalho de conclusão de curso e pretendo após a formatura exercer a docência e continuar me especializando na área educacional. Para os futuros alunos do IFB recomendo que se dediquem e procurem sempre acrescentar o conhecimento

acadêmico agregando as experiências do dia a dia, catalizando o melhor, transferindo o conhecimento tático e passando para o científico de forma límpida e transversal, dessa forma alterando seu próprio eu e se tornando profissionais de grande brilho.



6 DEPOIMENTO 6

Bruno da Silva Melo - Ex-aluno do Curso de Licenciatura do IFB e atual docente de Inglês dos alunos do Curso Técnico em Edificações

Os espaços do edifício IFB Campus Samambaia representam para mim um lugar bastante acolhedor. Eles possuem os recursos indispensáveis para o seu bom



funcionamento e proporcionam aos estudantes que os frequentam as ferramentas essenciais para que eles desenvolvam as habilidades e competências profissionais gerais requeridas pela área da construção civil. Me sinto bastante feliz neste lugar, e percebo que todos que fazem parte dos espaços deste edifício se sentem incluídos e instigados a colaborar com suas ideias que, conseqüentemente, se tornam projetos construídos de maneira coletiva, visando

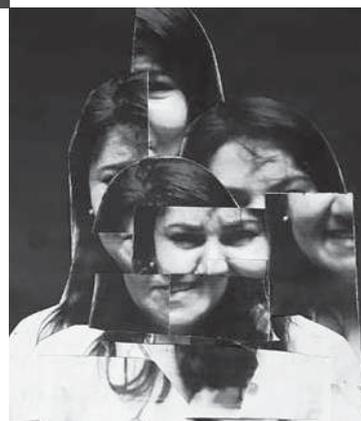
sempre à formação de cidadãos críticos e participativos. Desde criança eu tinha a certeza dentro de mim de que me tornaria professor ou trabalharia com algo voltado para a educação quando crescesse. Acredito que a educação é o único caminho que o ser humano deve trilhar e se dedicar para desenvolver-se cognitivamente, academicamente e profissionalmente. A língua inglesa sempre foi minha paixão, então os sonhos que me conduziram a escolher o curso de inglês foram a minha vontade de aprender o idioma mais profundamente e conhecer mais sobre ele; além do meu desejo em ter uma boa formação profissional para contribuir positivamente no desenvolvimento do ser humano como um todo.



As experiências mais marcantes que eu vivenciei desde a minha formação e atuação como professor foram durante minhas aulas no estágio e no trabalho atual. Sempre tento fazer com que o ensino e a aprendizagem de inglês se tornem fáceis e prazerosos, então utilizo o lúdico como ferramenta de ensino, a fim de que o conhecimento em inglês seja trabalhado de

diversas formas e esteja sempre relacionado à vida dos alunos, por isso busco lecionar de uma maneira bastante descontraída e dinâmica. As minhas expectativas ao lecionar para os alunos do curso de Técnico em Edificações são as melhores. Apesar de ser uma área que eu não tenho muita afinidade, estou

sempre buscando incrementar a minha carreira profissional para saber lidar com as demandas dos alunos e para que eu possa fazer com que eles se sintam motivados e impulsionados a estudarem inglês com bastante dedicação. Aos alunos que estão ingressando agora no curso Técnico em Edificações deixo a seguinte mensagem: "O IFB Campus Samambaia é um espaço incrível. Aqui vocês sempre se sentirão bem acolhidos, felizes, realizados, ouvidos e valorizados, pois é um ambiente baseado no respeito e na convivência mútua e cordial para com todos. Mesmo com as dificuldades/obstáculos da vida, nunca deixem de acreditar no potencial de vocês!! Jamais desistam dos seus sonhos!! Persistam e nunca parem de estudar!!



OPINIÃO

EDIFÍCIO MASTER: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESPAÇO E SUBJETIVIDADE E QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS

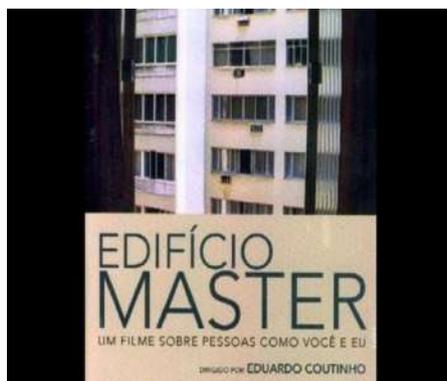
PROEJA 5 - por Antônio Cleivan dos Santos, Karolline Lopes de Sousa, Larissa de Cássia Marques Dourado, Maria da Conceição Rodrigues dos Santos, Rafael Pereira Ribeiro, Roberto Gomes Azevedo, Sarah Lopes Aguiar Medeiros e Washington Luiz de Oliveira

O foco principal da obra de Coutinho reside em apontar os relacionamentos e anseios dos habitantes para, com isso, possibilitar informações de como as edificações e as cidades influenciam a vida das pessoas. Apesar disso, assistir ao documentário “Edifício Master”, de Eduardo Coutinho, nos leva a questionar os reais interesses que imperam no processo de planejamento das edificações urbanas e habitacionais, tendo em vista que, ao observar grande parte das construções civis, tem-se a percepção de que as questões de natureza socioeconômica sobressaem às necessidades reais de seus habitantes.

O Edifício Master tem 12 andares e 23 apartamentos por andar, fato que já demonstra a inviabilidade de m² por pessoa. Para a produção do documentário foram entrevistados 37 moradores, por meio dos quais, Eduardo e sua equipe, conseguiram registrar histórias íntimas e reveladoras de pessoas que elaboraram e reelaboraram suas experiências existenciais entre as paredes daquele prédio localizado no Rio de Janeiro a uma quadra da praia de Copacabana. Este bairro famoso aparece no documentário como um retrato das representações subjetivas de seus habitantes que, por vezes, beiram a utopia, pois parecem existir apenas nas falas dos personagens. Durante toda produção o cineasta busca elementos que possibilitem desvendar a relação entre espaço e

subjetividade e acaba encontrando um pequeno universo particular entre os moradores dos apartamentos conjugados do Edifício Master, pois os temas recorrentes de seus entrevistados são solidão, isolamento, medo e falta de conforto; questões essas decorrentes da ausência de ambientes de convivência e de diversas falhas estruturais como corredores estreitos, ausência de isolamento acústico, dentre outros problemas.

Esta película cinematográfica aponta que as cidades constituem um grande panorama de vivên-



cias devido às diferenças sociais e arquitetônicas. No documentário há uma crítica evidente em relação à função, uso e ocupação das construções, bem como da constatação da falta de consideração com o principal personagem, o morador. As infra-estruturas mostradas revelam a desvalorização das necessidades básicas de habitação, evidenciando assim a extrema contradição com o ofício

do Técnico em Edificações, que é, dentre outras atribuições, executar e supervisionar projetos construtivos pensando nas funcionalidades, necessidades e bem estar dos moradores.

Este documentário ainda nos possibilita a reflexão de que diagnosticar os problemas de um condomínio ou bairro e tentar resolvê-lo não constitui uma prioridade na forma como estão sendo atualmente investidos os recursos destinados às cidades, já que grande parte dessas verbas está concentrada nos grandes centros de interesse econômico; restando apenas uma pequena parte para as áreas menos favorecidas, como se essas não fossem parte da cidade, ou como se estes habitantes fossem pessoas de menos valor. Um exemplo claro disso é a criação de novos bairros com moradias populares como Morar Bem e Minha Casa Minha Vida que inserem as pessoas nesses lugares sem a infra-estrutura adequada, pensando exclusivamente na questão da moradia e deixando de lado serviços essenciais como saúde, educação, segurança e lazer.

Portanto, o documentário “Edifício Master” configura-se como um excelente objeto de análise para os estudantes do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de Brasília Campus Samambaia, tendo em vista que proporciona reflexões peculiares da área da construção civil.

ESPORTE E INCLUSÃO

EXPECTATIVAS DE UM FUTURO MELHOR ATRAVÉS DE PROJETOS DE ESPORTE E INCLUSÃO

PROEJA 1 - por José de Ribamar Souza Neto, Paulo Henrique Silva Pinto, Matheus Henrique de Melo

O Esporte é um fator fundamental no desenvolvimento das crianças e jovens e deve ser um dos pilares da educação, uma vez que incentiva a socialização, a vivência em grupo, trazendo bem-estar, melhorias para a saúde e para a aprendizagem. Graças a projetos como o “Educação Através das Artes Marciais” e o “Projeto Espaço Convivências” tivemos a oportunidade de conhecer um pouco da maravilhosa mudança realizada através do esporte.

Confira a nossa entrevista com Mírian Felizzardo dos Santos, diretora do colégio CAIC Ayrton Sena na Samambaia, onde é sediado o projeto Educação Através das artes Marciais:

O INTEGRADOR: COMO SURTIU A IDEIA DO PROJETO?

Mirian: devido à necessidade de ocupar os alunos no horário contrário às aulas. Eles ficavam ociosos ou nas ruas. Tenho o exemplo na minha casa com meu filho que é lutador de taekwondo e só melhorou na escola através do esporte devido à disciplina. Muitos acreditam que é a arte marcial é brigar, mas na verdade passa uma disciplina muito grande. Então, com o intuito de ajudar os pais, surgiu o projeto.

O INTEGRADOR: COMO O PROJETO FUNCIONA?

Mirian: De segunda a sexta. Temos aulas de Karatê, Jiu Jitsu, Taekwondo e Judô. Temos uma parceria com a Igreja Água Viva localizada na 104 aqui em Samambaia e da boa vontade dos professores que vêm ministrar as aulas. Eles ficam das 9h às 18h, dando suporte de acordo com a demanda dos alunos.

O INTEGRADOR: A QUANTOS ALUNOS O PROJETO ATENDE?

Mirian: A escola possui 700 alunos, mas o projeto no momento só atende, infelizmente, a 150 crianças, que são da educação integral. Além das artes marciais, os alunos também fazem aula de dança, handebol, teatro e acompanhamento pedagógico. Nesse período eles têm dois lanches e almoço.



O INTEGRADOR: QUAIS OS MAIORES DESAFIOS PARA MANTER O PROJETO?

Mirian: Nossa academia fica no ginásio e temos um problema com a parte elétrica. Estamos ten-

tando parcerias para voltar a funcionar lá. Então não atendemos durante a noite. A secretaria da educação até hoje não conseguiu nos dar um suporte para resolver essa questão da energia. A ideia é atender também os funcionários e pais de alunos. Nosso projeto se mantém com a boa vontade dos professores e com a igreja que nos dá um suporte. Sabemos que, no nosso país, não é dado o incentivo que deveria haver no esporte, principalmente numa instituição pública. Eu vim de uma estrutura do ensino educacional pública. Sou amiga da Leila do vôlei. Convivi e cresci com ela, vimos o esporte em ascendência.

O INTEGRADOR: DURANTE TODA ESSA TRAJETÓRIA, NA SUA VISÃO, QUAL É A MAIOR CONQUISTA DO PROJETO?

Mirian: As crianças que participam do projeto melhoraram suas notas, passaram a prestar mais atenção nas aulas e aumentaram o respeito pelos colegas, diminuindo até mesmo o bullying. Gosto muito de uma frase de Paulo Freire que diz mais ou menos assim: a educação não se faz com palavras, mas com atitudes responsáveis e concretas. Então é algo que a gente sonha e é um sonho que a gente sonha junto para que aconteça. A gente não pode esperar. Se cada um fizesse um pouquinho seria uma mudança muito grande.

Entrevistamos também o professor e coordenador do projeto Espaço Convivências, realizado na Universidade Católica de Brasília. Ele nos conta que o projeto, existente desde 2010, visa atender pessoas com deficiências da rede pública de ensino. Atualmente conta com 200 alunos e para se matricular é necessário ter um laudo comprovando a deficiência, ter, no mínimo, de seis anos de idade e estar matriculado na rede pública de ensino, a menos que seja adulto e tenha passado da fase escolar.



As oficinas oferecidas são: dança, atividades psicomotoras, atividades aquáticas. Estão abertos para atenderem pessoas com autismo, ou alguma necessidade especial física e mental. O professor enfatiza mudanças positivas no aspecto emocional e comportamental dos alunos, que se sentem mais pertencentes ao meio, e deixa o convite para quem quiser conhecer mais sobre o projeto.

Nós, estudantes do Proeja, nos sentimos felizes e esperançosos em saber da existência de tais projetos e esperamos poder colaborar de alguma forma para a permanência dessas atividades tão importantes para a sociedade.



TRABALHO E ECONOMIA

O DESAFIO DE ABRIR UMA EMPRESA NO BRASIL

PROEJA 6 - por Juliana Ferreira Cardoso e Renata Lopes do Prado

O sonho de muitos brasileiros é abrir o seu próprio negócio e alcançar o sucesso empresarial. Muitos têm uma boa ideia e talento para a execução do serviço, porém não possuem um bom plano de negócio e uma orientação financeira que organize os fatos e faça a empresa funcionar. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE afirma que uma em cada quatro empresas fecha antes mesmo de completar dois anos. Podem-se listar diversos motivos que colaboram para essa grave estatística nacional, entre eles: a crise política e a extrema burocratização, porém outros fatores acarretam essa morte prematura.

Os desafios de abrir uma empresa não são poucos, podemos citar o processo burocrático, a busca da manutenção da competitividade e a gestão financeira correta, sem deixar de lado os fatores externos – políticos/econômicos – que desestabilizam os setores.

O plano de negócio visa o planejamento de uma estratégia definida atrelada a uma pesquisa de mercado e a uma análise financeira, ações que podem ser cruciais para o sucesso do empreendimento. Deve-se levar em conta que o desejo de fugir do modelo de trabalho convencional, bem como ter seu próprio horário e a falta de vagas no mercado de trabalho elevam a concorrência em diversos setores. Então é preciso inovar, pensar na divulgação do

produto, captar os clientes certos e aprimorar suas habilidades.

O serviço de contabilidade é um dos alicerces na hora de abrir uma empresa, sendo um forte aliado por conhecer as obrigações contábeis que o setor demanda. O contador especializado também facilitará o processo que antecede a abertura da empresa lidando com a burocracia, que acredite, é grande. Juntamente com toda parte burocrática, caminha o planejamento correto e consciente do negócio, ou seja, a compreensão do mercado e dos possíveis clientes. Para isso, é necessário pesquisar e entender qual é a real situação do mercado a fim de trabalhar em cima disso. Esse conhecimento ajudará em toda a operação da empresa. O planejamento financeiro garantirá que todos os investimentos estarão contabilizados, assim o empreendedor saberá o quanto ele terá que dispor para garantir o sustento da empresa. Portanto, o setor de contabilidade é uma fonte de orientação fundamental para garantir o equilíbrio financeiro do negócio.



Fonte: <http://potencialinterno.com.br/descubra-qual-fase-sua-empresa-esta-e-o-desafio-a-ser-superado/>

Outro fator importante ao abrir uma empresa é o conhecimento do produto oferecido, como funciona cada detalhe, qual o ideal para cada demanda e situação. Há de se pensar que a empresa deve apresentar soluções seguras e com isso conquistar novos clientes por meio da indicação do serviço de qualidade fornecido, e para isso deve haver investimento no aperfeiçoamento e na capacitação dos seus colaboradores.



Fonte: <https://www.dm.com.br/opiniaio/2018/03/mulheres-empresarias-e-emprededoras/>

Observados todos esses fatores que afetam direta e indiretamente na sobrevivência empresarial, é possível chegar ao topo e ao alcance do sucesso. Como afirma o empresário Reid Hoffman, "O sucesso não bate à porta. É preciso estabelecer um plano, construí-lo e vendê-lo para o mundo. Mas a chave de tudo é ter conhecimento". Portanto, não será apenas o capital ingerido no seu negócio que influenciará no resultado positivo, o conhecimento de mercado, um bom plano de negócio e as orientações especializadas são cruciais para o sucesso da sua empresa.

MOMENTOS E MEMÓRIAS



Aula integrada: construindo o mapa da vida



Aluna Jaci no projeto Estruturas Biológicas e Edifícios



Estudantes do PROEJA III e professores Larissa Aguiar e Franz Leal



Aula integrada: construindo o mapa da vida



Aluno Edimar no projeto Estruturas Biológicas e Edifícios



Professor Wanderley Nicácio e a ponte da Vinci



Projeto Concreto Sustentável com vidro reciclado

PROEJA 2019



Aluno Victor Hugo no projeto Estruturas